

RELATÓRIO ANUAL 2021



A SERVIR
GERAÇÕES



Associação de Beneficência Luso-Alemã

Instituição Particular de Solidariedade Social

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento Portuguesa (ONGDP)

Praceta Infante Dom Henrique, nº 80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: 21 454 9000 / **Fax:** 21 454 9001**E-mail:** geral@abla.org / www.abla.org**Conta para donativos:**

Caixa Geral Depósitos

Do estrangeiro:**SWIFT:** CGDIPTPL**IBAN:** PT50 0035 05840002877743134**De Portugal:****IBAN:** PT50 0035 05840002877743134**Redação:** Constanze Manso**Design Gráfico e Paginação:** Duarte Ferreira**Autores:** Telma Fernandes Teixeira, Carla Simões, Sandra Lucena, Dulce Glinka, Rute Almeida, Elsa Pereira, Marta Almeida Carreira, Débora Izzi, Maria João Correia, Cátia Pinheiro, Miriam Mateus, Pedro Mateus**Corpos Sociais para o Quadriénio****Presidente da Assembleia Geral:** Winfried Glinka**Primeiro Secretário:** Hans-Jürgen Meyke**Segundo Secretário:** Elsa Pereira**Presidente do Conselho de Administração:** Telma Fernandes Teixeira**Secretário:** Christopher Trent**Tesoureiro:** Manza Garcia**Presidente do Conselho Fiscal:** Américo Marques**Primeiro Secretário:** Claudia Black**Segundo Secretário:** Paulo Pereira

CONTEÚDOS

- 04** Prefácio
 - 05** Centro Infantil
 - 11** Parceria com as Escolas Públicas – AAAF, CAF, AEC, Projeto Salto e Ludobibliotecas
 - 17** Recursos para a Comunidade
 - 17** Apoio Social
 - 21** Rendimento Social de Inserção (RSI)
 - 24** Apadrinhamento
 - 27** Recursos Humanos, Reinserção Social e Voluntariado
 - 28** Área Sénior
 - 35** Dívida Zero
 - 36** ABLA(Des)envolve
 - 39** Casas de Transição
 - 40** Cooperação para o Desenvolvimento
 - 44** Alojamento Local
 - 46** Glossário de Siglas
 - 47** Índice de Gráficos
 - 48** Índice de Tabelas
- Relatório Financeiro do Ano 2021
- Balancete da Razão



PREFÁCIO

Caros Amigos,

Mais um ano repleto de atividades, que mantiveram as crianças, idosos, famílias e todo o pessoal num frenesim criativo.

Chegámos ao final do ano exaustos, mas felizes por sentir a missão cumprida.

Tornámo-nos peritos nas reuniões via Zoom, formação via Zoom, teletrabalho, testes TRAg, TAAN, autotestes e testes serológicos COVID-19, vacinas COVID-19, encerramento de salas por ordem da DGS, confinamento da creche e pré-escolar, lay-off, etc.

Mas terminamos o ano mais resilientes, “empanturrados” de informação, com os medos mais controlados, e todos vacinados.

A Câmara Municipal de Cascais é um exemplo brilhante neste combate à Pandemia e mais de 90% dos residentes têm as 2 doses da vacina e alguns até as 3 doses.

Infelizmente é mais um ano que não conseguimos submeter à Câmara Municipal de Cascais o projeto de alterações da escola infantil da Parede, por falta de 3 documentos por parte do ISS.

Assim, continuamos a aguardar a implementação do Parque Infantil e arranjos exteriores no Centro Infantil da Parede com o apoio financeiro do Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Cascais.

As nossas Festas de Natal foram este ano novamente gravadas e enviadas para as famílias. As crianças e colegas vibraram com as músicas, diálogos e encenação. É certamente uma recordação para toda a vida.

Este ano a ABLA participou como membro fundador de uma Federação de IPSS's evangélicas (EUNOIA), liderada pela AEP, sonho antigo com mais de 30 anos.

Neste âmbito, como vice-presidente participei numa reunião com a Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social Dra. Ana Godinho, e vários membros da EUNOIA, como o seu presidente Dr. António

Calaim, secretário Júlio Reis e o tesoureiro Josué da Ponte.

Acreditamos que novas oportunidades para as IPSS's evangélicas se abrirão a curto prazo.

Também em novembro o IEFP contactou a ABLA e foi assinado um protocolo para iniciar um novo projeto piloto chamado Incubadoras Sociais para o Emprego.

Assim, encerrámos o ano de 2021 com vários desafios para o próximo ano, alguns por parte da Câmara Municipal de Cascais e da sua nova Vereadora da Ação Social, Dra. Carla Semedo.

Estamos gratos a todas as Entidades Públicas e privadas, Doadores, Sócios, Amigos e Colaboradores que nos apoiaram na ação social ao longo do ano.

Apesar da pandemia que nos tem assediado de perto, estamos gratos a Deus que nos tem livrado de situações graves.

Estamos todos unidos e motivados para abraçar o Novo Ano de 2022.

A Direção
Telma Fernandes Teixeira



CENTRO INFANTIL

CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR

O ano de 2021 foi um ano cheio de desafios e de muito trabalho para toda a equipa da ABLA. Com os dois centros a funcionar em pleno, sempre com o compromisso de adequar, melhorar, investindo num trabalho de qualidade e excelência que, em cada dia, nos propomos efetuar, tendo como missão desenvolver as competências de cada uma das crianças.

Com a continuidade da situação de pandemia que voltou a encerrar os 2 Centros Infantis a 22 de janeiro, houve um esforço acrescido de fazer um acompanhamento próximo e continuado às crianças e suas famílias durante o confinamento e, aquando da reabertura, fazer a adaptação de todos os meninos, continuando a cumprir todos os procedimentos das Orientações da Direção Geral da Saúde.

Neste confinamento, a ABLA foi convidada a ser escola de acolhimento dos filhos de trabalhadores essenciais. Recebemos

cinco crianças dos Centros Infantis da ABLA e oito crianças de famílias do concelho que necessitavam desta resposta durante o tempo de confinamento.

Com uma população infantil de 154 crianças em creche e 214 crianças em pré-escolar, com uma equipa que conta com colaboradores repartidos pelos dois centros (26 em Carcavelos e 23 na Parede) e com a adequação que foi necessária devido às Orientações da DGS houve necessidade de fazer um reforço nos recursos humanos de sete pessoas para agilizar a receção e entrega das crianças, a substituição de baixas médicas e fazer o reforço nas equipas de limpeza.

Deste modo, pretendemos, continuar a promover o cuidado com amor e sensibilidade, apoiar as famílias com compromisso e respeito e educarmos com excelência e inovação.

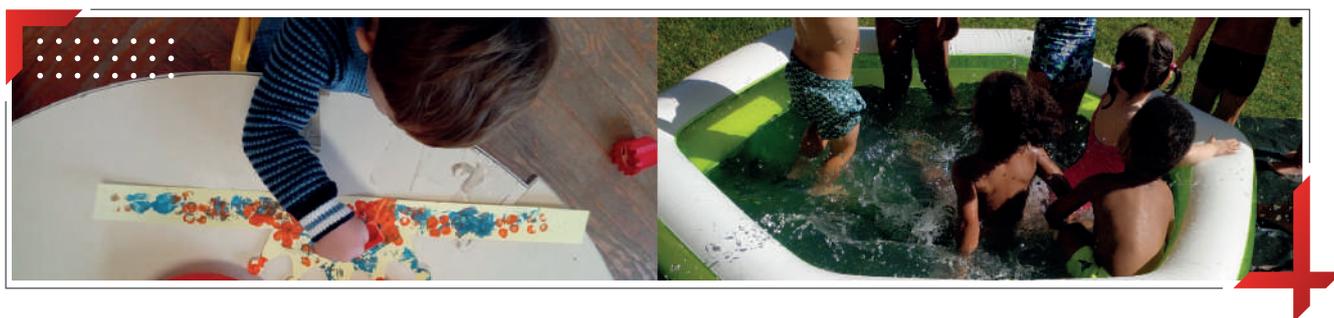


TABELA Nº1
FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA **ABLA CARCAVELOS EM CRECHE**
E PRÉ-ESCOLAR EM DEZEMBRO DE 2021

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	70	72	2
Pré-Escolar	120	120	0

TABELA Nº2

FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA **ABLA PAREDE** EM CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR EM DEZEMBRO DE 2021 ATÉ 31 JULHO

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	71	71	0
Creche Familiar	10	12	2
Pré-Escolar	59	94	35



Ainda assim, e com a lotação esgotada nos 2 Centros, no final de 2021 algumas crianças continuaram em lista de espera. No preenchimento da ficha de candidatura, os encarregados de educação continuam a expressar o desejo de o seu educando frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade. Para além disso, outra das principais razões de escolha da ABLA é por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

Este tem sido um tempo de dar continuidade a uma realidade que se tem vindo a tornar normal com o desenvolvimento da situação pandémica; tem sido um tempo de integrar/formar novos colaboradores, alinhando-os à missão e aos valores da instituição; tem sido um tempo de acolher as crianças de uma forma diferente daquilo a que estávamos habituados, sem deixar que as crianças se sintam amadas, seguras e felizes no nosso meio;

tem sido um tempo de continuar a reforçar os laços de confiança com as famílias demonstrando, na prática e diariamente, que a escola é um lugar seguro, onde os procedimentos assumidos asseguram os cuidados necessários, evitando riscos, sempre salvaguardando a saúde e os cuidados essenciais, ao mesmo tempo que se continua a trabalhar no sentido de proporcionar a continuidade educativa, associadas a um conjunto de vivências que promovem conhecimento e desenvolvimento. Sempre com um olhar atento sobre as situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, continuámos a ser, também, resposta assertiva, garantindo que, **toda a criança tem o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado.**

Continuámos a ser procurados por técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de saúde, etc.) que recorrem à



ABLA de forma a integrarmos crianças em risco, necessitando de um acompanhamento de diferentes serviços e trabalho intensivo e articulado com as famílias. Uma vez que somos uma instituição reconhecida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDP CJ) com o **Selo Protetor**, pelo trabalho desenvolvido num sistema integrado de gestão do risco e perigo, com procedimentos que promovem, protegem e defendem os direitos humanos das crianças e jovens, a ABLA com a sua atuação é uma instituição que adota medidas para a prevenção dos maus-tratos nas crianças e jovens, garantindo, assim, os direitos dos mesmos em todos os contextos de vida. Em setembro, foi requerido à CPCJ a renovação desta

certificação para o próximo biênio, e estamos a aguardar a decisão desta entidade.

Pelo 8º ano consecutivo, em Carcavelos, e pela 3ª vez na Parede, fomos reconhecidos pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2020/2021 em benefício do ambiente e sustentabilidade, com o Galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e a Eco-Escolas.

Deste modo, a ABLA, no trabalho que desenvolve com as crianças e jovens, é reconhecida como uma **escola amiga das crianças e amiga do ambiente**.



TABELA N°3

TOTAL DE CRIANÇAS A SEREM APOIADAS/ACOMPANHADAS POR VÁRIOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES

	ABLA Carcavelos	ABLA Parede
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	5	4
ECJ – Equipa de Crianças e Jovens	3	4
Psicologia	5	5
ELI – Equipa Local de Intervenção	9	4
Terapia da Fala	6	5
Terapia Ocupacional	2	0
Apadrinhamento	19	8

FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA

Em 2021, 1 educadora de pré-escolar deu continuidade à sua formação com o **Movimento da Escola Moderna** pela plataforma Zoom, de forma a incrementar o conhecimento na metodologia adotada pela instituição.

No âmbito da **plataforma “Crescer Melhor em Cascais”** terminámos a formação intensiva de aprofundamento ao Modelo *Touchpoints*, onde se pretendeu reforçar a importância de estabelecer um relacionamento forte com as famílias, sendo parceiros nas forças e vulnerabilidades dos pais, construindo uma compreensão partilhada que honre a singularidade de cada criança, sendo os profissionais aliados vitais dos pais no desenvolvimento das crianças. Este Modelo reconhece um enorme valor ao papel dos profissionais de educação de infância, perspetivando-os como detentores de uma força ímpar na promoção de relações saudáveis entre as crianças e os seus pais. Para além da sua formação especializada no trabalho com crianças, esta força relaciona-se com o poder que advém da vinculação e relação que a criança estabelece com o educador/cuidador, e do seu potencial como suporte à parentalidade. Esta relação forte que o educador estabelece com cada criança tem, por seu lado, implicações poderosas na sua relação com os pais. Esta formação foi realizada através da plataforma Zoom.

O 2º projeto consistiu na implementação do **projeto “Sentidos à flor da pele”**. Com este projeto pretendemos criar uma sala de integração multissensorial em cada Centro Infantil, criando um ambiente desafiador e diversificado possibilitando a consolidação e o amadurecimento de comportamentos. O ambiente proporcionará suporte emocional e uma variabilidade de oferta sensorial. Este projeto irá beneficiar todas as crianças de creche da ABLA Carcavelos e Parede, bem como as crianças que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Com o término do **Projeto Educativo** para o triénio 2018-2021 e sem perder de vista a essência da nossa ação, foi construído o Projeto Educativo para o triénio 2021-2024, que tem como tema central **“Sou único, capaz e inigualável”**. Acreditamos que cada ser humano/ criança/ jovem é um ser único e especial, integrado numa família igualmente única e especial. A ABLA assume-se com uma instituição única e especial que em conjunto com a comunidade promove a diferença nos contextos onde está inserida e/ou onde é solicitada a intervir.

Este projeto centra-se num processo dinâmico e consiste na ação lúdico-pedagógica com as crianças, com os agentes educativos, suas famílias e comunidade, de modo a contribuir para uma **educação inclusiva**, promovendo práticas pedagógicas que potenciem o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e espiritual.

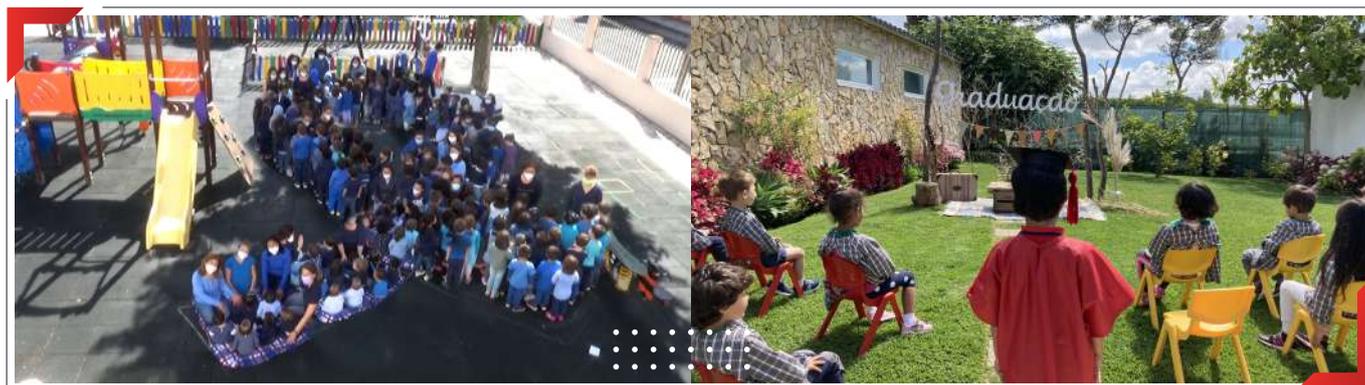
Em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a



ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. O Movimento da Escola Moderna procura, assim, respeitar o ritmo e as características de cada aluno e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente.

Com a Pandemia e após o recomeço a 15 de março para a creche e pré-escolar,

com uma equipa sempre disponível e motivada, fomos retomando o dia-a-dia, com tranquilidade e com uma capacidade de superação e de adaptação aos problemas que foram surgindo relacionados com a pandemia, como os confinamentos, isolamentos profiláticos e substituição dos recursos humanos. Será importante referir que, durante o período em que estivemos em confinamento, todas as educadoras e auxiliares criaram canais de comunicação com as famílias, dando apoio com atividades e propostas para serem realizadas em casa com as crianças.



Alguns dos eventos especiais foram adaptados como os **3 Super Dias na Páscoa**, que, em vez de serem feitos para todos ao mesmo tempo, foram realizados nas salas mantendo as “bolhas”, de forma a evitar contactos e contágios. Para a participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus-tratos na infância no mês de Abril), realizou-se a tradicional fotografia, por grupos, procedendo-se, depois à montagem de um vídeo com a participação de todos; no mês de julho realizaram-se as duas **Festas de Graduação**, de uma forma diferente, sem a habitual presença dos familiares. Foi elaborado um vídeo com as crianças finalistas de cada sala e a entrega dos diplomas, que foi enviado às famílias. Em

outubro, no âmbito do **Dia da Erradicação da Pobreza**, lançámos uma campanha de angariação de bens de primeira necessidade que visou apoiar as famílias dos nossos Centros Infantis que estavam a passar dificuldades devido à pandemia. Contámos com a ajuda de outras instituições que se quiseram juntar a nós, apoiando-nos com géneros que entregámos às famílias. Na semana da celebração do 32º aniversário da Declaração dos Direitos das Crianças, os Centros Infantis de Carcavelos e Parede celebraram, em cada sala de creche e de pré-escolar, um programa diferente com um enfoque especial no direito de cada criança ter uma família.

Para fechar o ano, as duas **Festas de Natal 2021** realizaram-se, também, de uma forma diferente. Com a impossibilidade de ter as crianças juntas para a realização da festa e as famílias a assistir, cada um dos Centros pensou, preparou, ensaiou e gravou em vídeo, a participação de cada uma das salas, desde o berçário até ao pré-escolar, e partilhou com os pais. Em Carcavelos com o título “Mas que presépio é este?” e na Parede “Uma visita especial” fizeram as delícias dos pais e das crianças, num esforço e empenho conjunto das crianças e das equipas de ambas as escolas, em conjunto com os colegas que proporcionaram o apoio técnico na montagem dos trabalhos.

Todos os **projetos que enriquecem os currículos** tiveram continuidade:

- **Nota a nota:** música e expressão para todas as crianças até julho;
- **BebéArteCompasso:** música e dança a partir de setembro;
- **Fun English:** a abordagem ao inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos todas as crianças do pré-escolar;
- **Educação Física no pré-escolar** com uma professora no pré-escolar reconhecendo a importância de as crianças movimentarem o corpo com maior precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral;
- **Psicomotricidade em creche** com uma técnica psicomotricista que trabalha de uma forma muito individualizada, potenciando assim, o desenvolvimento motor das crianças mais pequenas.

Foi um ano de desafios e oportunidades para toda a equipa dos Centros Infantis, onde todos se têm empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolvem, especialmente num ano tão diferente, onde cada um deu o seu melhor no cumprimento de todos os requisitos exigidos pela DGS, procurando minimizar os efeitos que o distanciamento social provoca nos relacionamentos com as crianças, as suas famílias e com os colegas. Continuámos a trabalhar com excelência para promover em cada criança o seu harmonioso desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual, estético e espiritual, para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e solidários na sua comunidade.



PARCERIAS COM ESCOLAS PÚBLICAS

AAAF, CAF, AEC, LUDOBIBLIOTECAS & PROJETO SALTO

As respostas no âmbito do Programa “Crescer a Tempo Inteiro”, diversificam a oferta educativa e respondem às reais necessidades das famílias garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele necessitem. Contribui para a qualificação do sistema educativo e para a construção de uma

escola que reflete o sucesso e o bem-estar da comunidade. A ABLA tem esta parceria com o Agrupamento de Escolas da Parede e CMC há 15 anos prestando os seguintes serviços: AAAF, CAF, AEC's, Ludobibliotecas e Projeto SALTO (resposta ao 2º ciclo).

AAAF (ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA)

A resposta AAAF desenvolvida pela ABLA para crianças que frequentam o pré-escolar, funciona entre as 15h00 e as 18h00.

Acreditamos que a escola deve potenciar os espaços, as pessoas, as atividades, deve repensar o seu propósito, a sua missão, a sua metodologia, o seu processo, a sua visão e os seus objetivos. (Carlos Neto. 2021)

Por essa razão queremos em cada dia proporcionar às crianças do AAAF tempo para brincar... onde há tempo para brincadeiras livres com supervisão amigável (onde o adulto só intervém se for estritamente necessário), brincadeiras desafiantes e diferenciadas (materiais soltos,

tais como: caixas, lençóis, computadores antigos, etc.). Há tempo ainda para dançar, cantar, fazer teatro e muitas brincadeiras ao faz de conta.

No confinamento de fevereiro a março, a ABLA teve a preocupação de enviar às famílias propostas lúdicas e sugestões, bem como palavras de encorajamento para as famílias, sempre com a preocupação de não sobrecarregar as famílias pois estas recebiam semanalmente conteúdos das educadoras titulares. Na sequência do trabalho que temos vindo a desenvolver, incentivámos as famílias a construir cabanas em suas casas (ver imagem).

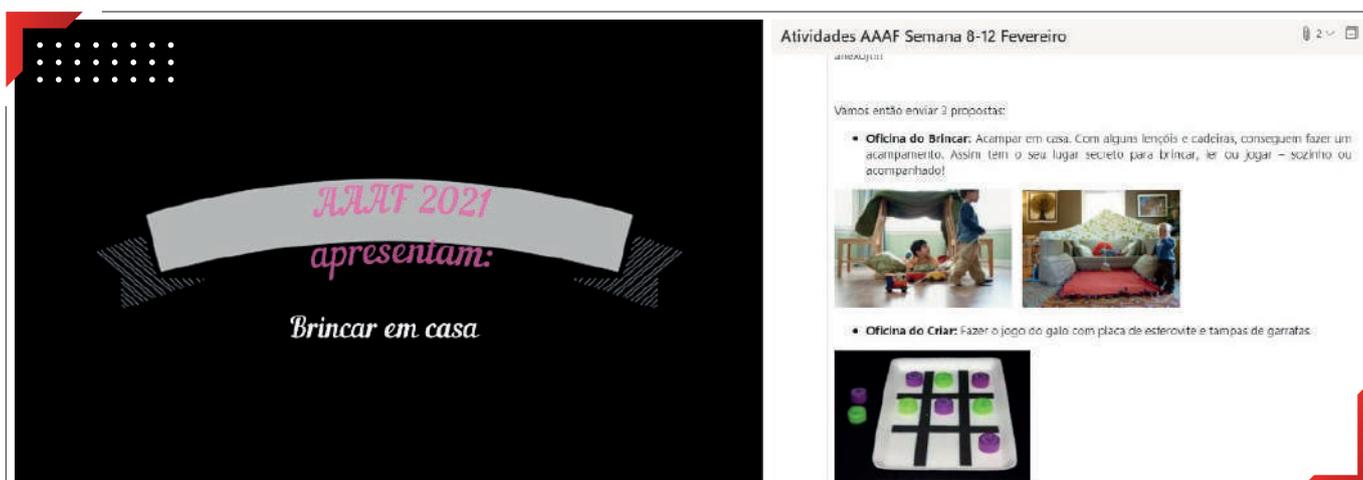


TABELA Nº4
FUNCIONAMENTO AAAF JANEIRO A JULHO 2021

Jardim de Infância	Nº de Alunos Inscritos AAAF	Nº de Animadores	Nº de Monitores	Nº de Alunos Inscritos Extensão de Horários
AAAF Almirante Nunes da Matta	42	2	2	15
AAAF Murtal	30	2	2	14
AAAF Stº António	22	1	1	7
Total	94	5	5	36

TABELA Nº5
FUNCIONAMENTO AAAF SETEMBRO A DEZEMBRO 2021

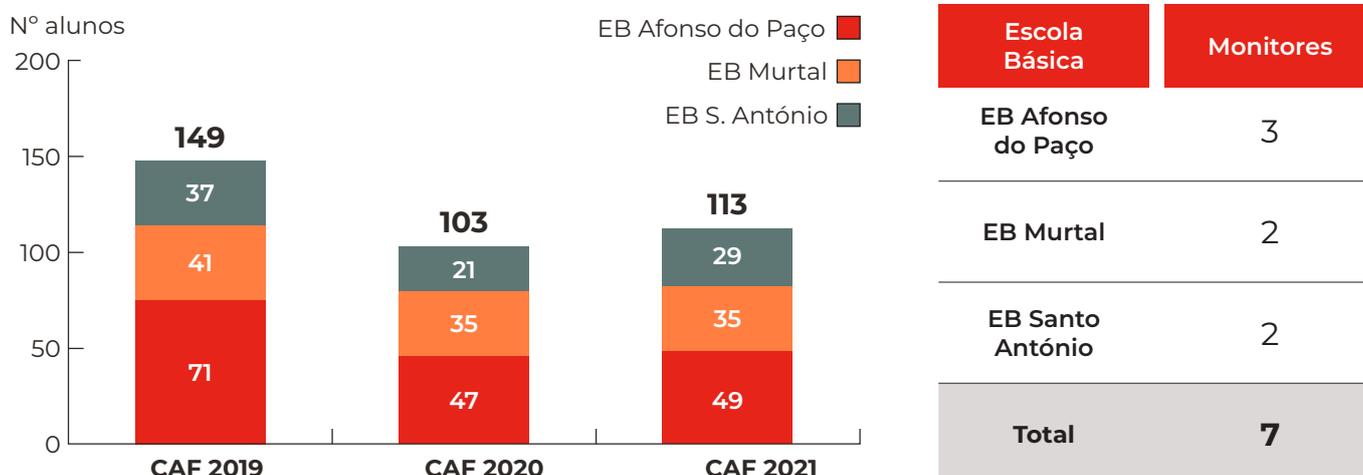
Jardim de Infância	Nº de Alunos Inscritos AAAF	Nº de Animadores	Nº de Monitores	Nº de Alunos Inscritos Extensão de Horários
AAAF Almirante Nunes da Matta	37	2	2	15
AAAF Murtal	30	2	2	14
AAAF Stº António	17	1	1	7
Total	84	5	5	36

CAF (COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA)

A CAF continua a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na EB Afonso do Paço, EB Murtal como na EB Rana.

A equipa manteve-se estável durante todo o ano, trazendo maior tranquilidade aos pais, uma vez que os monitores presentes nas franjas da manhã (abertura às 7h30) e da tarde (encerramento às 19h) no período letivo, foram os mesmos ao longo de todo o ano.

Houve uma diminuição significativa de procura desta resposta, devido ao apelo das autoridades de saúde sobre o tempo estritamente necessário de permanência nas escolas.

GRÁFICO Nº1**Nº DE ALUNOS INSCRITOS E Nº DE MONITORES NO CAF (2019 A 2021)**

Como poderão constatar houve também um decréscimo significativo na procura das colónias de férias durante as interrupções letivas devido ao momento de pandemia que estamos a vivenciar.

TABELA Nº6**Nº DE ALUNOS INSCRITOS E Nº DE MONITORES NO CAF
INTERRUPÇÃO LETIVA 2021**

Interrupção Letiva	Nº de Crianças em CAF 2021	Monitores
Páscoa	0	0
Junho / Julho	75	7
Setembro	55	4
*Agosto	23	4
Natal	16	4
Total	169	19

*Agosto – Resposta aos trabalhadores essenciais da comunidade

LUDOBIBLIOTECAS: PAREDE E MURTAL

O ano de 2021 iniciou com um regresso ao confinamento da comunidade escolar devido à crise pandémica. Mais uma vez a equipa da Ludobiblioteca adaptou-se a esta realidade. Garantimos que as propostas chegariam a todas as famílias via professores titulares e optámos por um formato e conteúdo diferente daquele adotado no confinamento anterior. Apostámos essencialmente na educação literária informal através do envio de vídeos construídos a partir de obras literárias.



No regresso ao ensino presencial, as atividades mantiveram-se:

- Articulações em contexto letivo; Articulações curriculares por turma; Requisições;
- Dinamização dos intervalos; Articulação AEC; Articulação Jardins de Infância do Agrupamento;
- Articulação CAF e AAAF; Articulação RBE (Rede de Biblioteca Escolares); Atividades articuladas com o PAA da escola; Poema do mês; Magusto.

Em setembro, foi retomada a utilização do espaço interior da Ludobiblioteca por parte da comunidade escolar. Todas as atividades de apoio à comunidade não escolar não retomadas: Abertura aos sábados, Visita de Autor e Playstreet.

.....

AEC - ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O ano de 2021 iniciou com um regresso ao confinamento da comunidade escolar devido à crise pandémica. Mais uma vez, a equipa AEC adaptou-se a esta realidade com propostas diferentes das adotadas no confinamento anterior. Quisemos chegar a todas as crianças do Agrupamento de Escolas de Parede de forma mais efetiva e mensurável.

A equipa AEC inovou a sua estratégia de adaptação ao Ensino à Distância durante este ano letivo. Deste modo, optou-se por respeitar o horário AEC de cada turma que estava em vigor aquando do isolamento forçado. Cada técnico enviou

semanalmente propostas específicas para cada um dos grupos que acompanhava. Optámos pelo formato vídeo. Estas propostas de atividade chegaram a todas as crianças do Agrupamento, via professores titulares. A modalidade foi avaliada no término do isolamento através de questionários às crianças e às famílias, sendo que o resultado dessa avaliação foi bastante satisfatório. Embora a premissa de não sobrecarregar as famílias com mais informação e tarefas tenha sempre estado nos nossos objetivos, o feedback por parte das crianças, famílias e mesmo por parte dos professores titulares foi surpreendente.



No regresso ao ensino presencial as atividades tomaram a sua normalidade continuando a respeitar as recomendações das autoridades de Saúde e os protocolos adotados pelo Agrupamento. Isto é, as oficinas A BRINCAR, A MEXER e A CRIAR, aconteceram em grupo turma e sem a possibilidade de criação de grupos heterogêneos e de livre escolha. Contudo, consideramos que as premissas princi-

pais de conferir ludicidade, momentos de brincadeira livre, de movimento e de criação, não se viram de todo comprometidas. Constatamos que deste modo a oferta AEC tornou-se mais efetiva, organizada e democrática.

Pretende-se que esta avaliação do ensino presencial com estas alterações, venha a ocorrer no final do ano letivo 2021/2022.



PROJETO SALTO - 2º CICLO

A ABLA e o Agrupamento de Escolas de Parede reconhecem a necessidade de providenciar tempo e espaço de qualidade aos alunos do 2º ciclo em horário não letivo. Considera-se pertinente que esta oferta ocorra diariamente dentro do espaço escolar possibilitando uma alternativa a outras ofertas existentes externas à Escola. Foi assim que nasceu o Projeto SALTO em setembro de 2021.

As crianças à saída do 1º ciclo usufruem cada vez menos de atividades lúdicas e artísticas, nas quais tanto se investiu nos primeiros anos de escolaridade. Este projeto tem em conta a convicção de que esta passagem deverá ser feita de forma progressiva, promovendo competências de autonomia, criatividade bem como o

sentido de pertença à comunidade. Sublinha-se ainda o papel da Escola na dinâmica das famílias e na vida das crianças como um grande pilar, motor da vida social, e com a máxima relevância no desenvolvimento de cada indivíduo.

O projeto SALTO acompanha a transição das crianças para uma nova etapa. Dão um SALTO para uma maior autonomia, ganham consciência do seu papel na comunidade e das suas liberdades de escolha. Dão um SALTO para a descoberta de si e dos seus talentos. O projeto SALTO está cá para suscitar, disponibilizar, provocar a experimentação e o pensamento crítico e também para as pôr a SALTAR literalmente.

RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Em 2021, a ABLA ofereceu à Comunidade apenas os serviços de limpeza de automóveis (5) e reparação de viaturas (39).

Uma vez que a ABLA tem vindo a alargar o seu leque de respostas sociais e aumentado em número, localizações e diversidade nos projetos dinamizados, os seus colaboradores estão sobretudo afetos às diversas respostas sociais, razão pela qual não existem reparações domésticas.

Em 2021, no departamento ABLA (Des)envolve, contámos com a colaboração de 4 psicólogas, 2 terapeutas da fala, um fisioterapeuta e uma psiquiatra da infância e adolescência. Uma psicóloga realizou um estágio para a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP). No final do ano admitiu-se uma terapeuta ocupacional para integrar os serviços em 2022.

APOIO SOCIAL

O Gabinete de Apoio Social da ABLA tem como missão promover bem-estar físico e social a todas as famílias carenciadas acompanhadas pelo gabinete através de diversos tipos de apoio, nomeadamente:

- Atendimento e Acompanhamento Social;
- Farmácia Social;
- Distribuição de produtos alimentares através Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC);
- Banco Alimentar.

O **Atendimento Social** é uma componente do Gabinete de Apoio Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família,

analisar o tipo de apoio que a instituição pode prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes têm como objetivo prestar apoio alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas. Estão previstas ainda Visitas Domiciliárias (VD's) no decorrer do processo.

O ano 2021 foi um ano marcado pela pandemia, que evidenciou as dificuldades daqueles que já se encontravam em situação vulnerável que é o caso da maioria das famílias que são acompanhadas pelo Gabinete de Apoio Social. Foram realizados cerca de 120 atendimentos e efetuadas 27 visitas domiciliárias, tal como se pode observar no seguinte gráfico.

TABELA Nº7
NÚMERO DE ATENDIMENTOS E VISITAS DOMICILIÁRIAS

Anos	Atendimentos	Visitas Domiciliárias
2019	110	34
2020	81	10
2021	120	27

Em março de 2021, a Câmara Municipal de Cascais organizou uma campanha de recolha de brinquedos entre os municípios do concelho, e as crianças das famílias acompanhadas pelo Gabinete de Apoio Social foram as contempladas.

A maioria destas famílias encontravam-se em confinamento, uma vez que as escolas permaneciam encerradas devido à situação pandémica que o país atravessava. O Gabinete teve a possibilidade de proporcionar a estas crianças um “Natal” em março. Os brinquedos foram agrupados consoante as faixas etárias e distribuídos na habitação de cada agregado, permitindo detetar outras dificuldades que o mesmo pudesse estar a atravessar.



A pandemia provocou ainda um aumento do número de pedidos para apoio alimentar. Em 2021 foram concedidos 240 apoios alimentares de emergência. Um aumento de cerca de 70 pedidos relativamente ao ano anterior.

O PO APMC manteve-se em 2021 e prevê-se o seu término em janeiro de 2023.

Este programa contempla a distribuição de produtos alimentares não perecíveis, produtos alimentares refrigerados e produtos alimentares congelados, que somam o total de 23 produtos diferentes. A distribuição dos mesmos é efetuada consoante as necessidades nutricionais de cada indivíduo.

No decorrer do ano 2021, através do PO APMC, foram distribuídos 156 021 kg de produtos secos, refrigerados e congelados. Beneficiaram ainda deste programa 505 pessoas acompanhadas pelo Gabinete de Apoio Social e pelo Gabinete de Rendimento Social de Inserção.

A distribuição concretizou-se uma vez por mês, para todos os beneficiários.

Em 2021 o departamento de apoio social acompanhou um total de 100 famílias, sendo que foram concedidos 38 apoios financeiros, para suportar despesas pontuais tais como água, eletricidade, gás, entre outros. O valor total destes apoios foi de 1710,75 €.

A Farmácia Social é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar aos beneficiários o acesso a medicamentos que não conseguiriam adquirir com os seus rendimentos. Assim, foi possível apoiar, a 50% ou a 100% de comparticipação nos medicamentos comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde, 10 beneficiários o que correspondeu a 39 receitas médicas.

A ABLA tem ainda protocolo com o Banco Alimentar e o protocolo Zero Desperdício com supermercados parceiros. Estas recolhas possibilitaram o apoio a 53 famílias, que representam cerca de 145 beneficiários, através da atribuição de 893 cabazes alimentares ao longo do ano de 2021. O protocolo Zero Desperdício permite às entidades fornecedoras de alimentos confeccionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas que mais necessitam. Em 2021 foram doados 68 066 kg de alimentos.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela

instituição pois permite-lhes terem acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidade de adquirir, devido a carências económicas.

Em 2021, uma vez mais, não foi possível realizar a habitual recolha de alimentos em supermercados devido à pandemia. No entanto, de forma a assinalar o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, lançámos em outubro uma campanha de recolha de alimentos. Tivemos a adesão dos familiares dos centros infantis da ABLA e colaboradores, da comunidade em geral, algumas empresas e a colaboração significativa da comunidade educativa do Colégio da Bafureira na Parede. Esta campanha teve como resultado a recolha de 1500 produtos, o que possibilitou o melhoramento dos cabazes de bens não perecíveis.

11 Out. - 12 Nov.

DIA DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA
RECOLHA DE ALIMENTOS

Neste ano tão atípico, há ainda mais famílias a necessitar de alimentação básica.

Com a sua doação, iremos chegar a mais mesas.

Um pouco de todos, pode ser muito para alguns.

**ATUM – LEITE – AZEITE – ÓLEO – CEREAIS
PAPAS – FEIJÃO – GRÃO – SALSICHAS – BOLACHAS
ARROZ – MASSAS – SAL – FARINHA – AÇÚCAR**

Se preferir, pode fazer a sua doação através do serviço MB WAY – 917205540
Na descrição, deve mencionar a palavra "Alimentos"

Pontos de Recolha
ABLA Carcavelos e ABLA Parede

TABELA Nº8

NÚMERO DE UNIDADES DE ALIMENTOS RECOLHIDOS

Anos	Unidades
2018	45.195
2019	20.416
2020	2.800
2021	1.500

Em dezembro, com o apoio da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, foi possível fornecer um cabaz de Natal recheado, às famílias apoiadas pelo Banco Alimentar.



Em setembro de 2021, o Gabinete de Apoio Social organizou ainda uma angariação de material escolar, uma vez que nesta altura as famílias mais carenciadas sentem imensa dificuldade em despende uma verba tão elevada na aquisição de livros e material escolar.

Nesta angariação pudemos contar com a colaboração dos pais e familiares de crianças que integram o Centro Infantil da ABLA, com a estimada ajuda da empresa Zoetis e, uma vez mais, da comunidade educativa do Colégio da Bafureira da Parede.

O trabalho em rede é uma ferramenta essencial na intervenção do Assistente Social. Permite não só dar respostas mais adequadas e eficazes ao indivíduo, mas também, evitar a duplicação de apoios. Neste sentido, torna-se fundamental mantermos os protocolos já instituídos e a criação de novas parcerias que proporcionem o aumento da capacidade de resposta.



REGRESSO ÀS AULAS

de 13 a 24 Setembro

Estamos a **recolher** todo o tipo de material escolar.
(cadernos, réguas, compassos, canetas, etc) *

Obrigado por ser a resposta que muitas famílias procuram!

* Mais informações junto de um dos nossos colaboradores



RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

A equipa de RSI tem sido reconhecida como referência no atendimento e acompanhamento social da freguesia de São Domingos de Rana, é constituída por seis técnicos gestores de caso e sete ajudantes de ação direta e, em dezembro de 2021, acompanhava **432 famílias**, o que corresponde a 975 pessoas.

Ao longo de 2021, através da intervenção da equipa, foi possível autonomizar **61 agregados familiares** da medida de RSI.

A equipa atua, sobretudo, ao nível de seis eixos, nomeadamente, emprego, educação, saúde, habitação, ação social e apoio na organização da vida quotidiana.

Ao nível da promoção da **empregabilidade**, tem sido realizado um acompanhamento individual na procura de emprego. A equipa pesquisa e expõe, semanalmente, ofertas de emprego. Em articulação com os gabinetes de inserção profissional do concelho, foi possível o encaminhamento de beneficiários para procura ativa de emprego, elaboração de CV, divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional, inscrição online dos candidatos a emprego e outras atividades consideradas necessárias para o apoio à inserção profissional. Através do grupo GEMTE (grupo empregabilidade territorial) foi possível dinamizar um grupo de soft skills, de forma a promover competências para a empregabilidade, consiste em medir a forma como se desempenham as tarefas, a preparação e competências para um desempenho eficiente, determinar a capacidade de gestão e de relacionamento interpessoal.

Incentivar à **escolaridade** obrigatória é outro dos objetivos primordiais da equipa de RSI de modo a quebrar o ciclo geracional da pobreza. Assim, continuou-se a solicitar as informações escolares no final

de cada período para acompanhar a evolução dos alunos e a prestar apoio na atribuição de material escolar no início do ano letivo aos estudantes. Nos casos em que se verificaram problemas, intensificou-se a articulação com a escola e os encarregados de educação. Sempre que necessário a equipa entrou em contacto com as escolas da freguesia, a fim de delinear estratégias conjuntas, salientando-se a articulação de proximidade com a coordenadora das turmas de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Sendo a equipa de RSI uma entidade de primeira linha, houve uma articulação estreita com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), Equipa de Crianças e Jovens (ECJ), os Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) e Movimento em Defesa da Vida (MDV) que envolveu visitas domiciliárias, reuniões e diligências nos casos em que há crianças e jovens sinalizados.

A equipa continuou a apoiar os beneficiários no pedido de isenção das Taxas Moderadoras, na marcação e acompanhamento a consultas médicas, na articulação com os médicos de família e unidades hospitalares, com as equipas de tratamento da Parede e Alcabideche (SICAD) no âmbito da toxicodependência, com as equipas de serviço de apoio domiciliário e na integração em equipamentos especializados (ex. CERCICA e ARIA). Com o objetivo de garantir o acesso dos beneficiários à terapêutica medicamentosa a custos reduzidos, através do protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Farmácia Social, coube à equipa de RSI a sinalização das famílias, bem como a gestão financeira da verba atribuída. Assim, foi possível apoiar, a 50% ou 100% do valor de compra dos medicamentos apoiados pelo Siste-

ma Nacional de Saúde, 142 beneficiários, o que corresponde a **186 receitas**.

De forma a facilitar a procura de **habitação**, a equipa divulgou anúncios de imóveis para arrendar, expostos num placard na entrada do gabinete. Esta medida tem tido procura quer dos beneficiários, quer de outros membros da comunidade. Com o intuito de melhorar as condições de habitabilidade, manteve-se a parceria com a instituição Bens de Utilidade Social (BUS) que possibilitou a entrega e montagem de mobiliário e eletrodomésticos a **41 agregados** com escassez de equipamentos domésticos.

No que respeita aos **apoios de ação social**, salienta-se o protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Cascais + Solidário, que permitiu apoiar 101 beneficiários de RSI no pagamento de contas de eletricidade, água, gás e outras situações, evitando a deterioração da situação financeira e familiar, correspondendo a **133 apoios pecuniários** pontuais.

Em colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Desperdício Zero apoiaram-se **74 agregados** na distribuição de géneros alimentícios, tendo sido efetuados 106 cabazes extras.

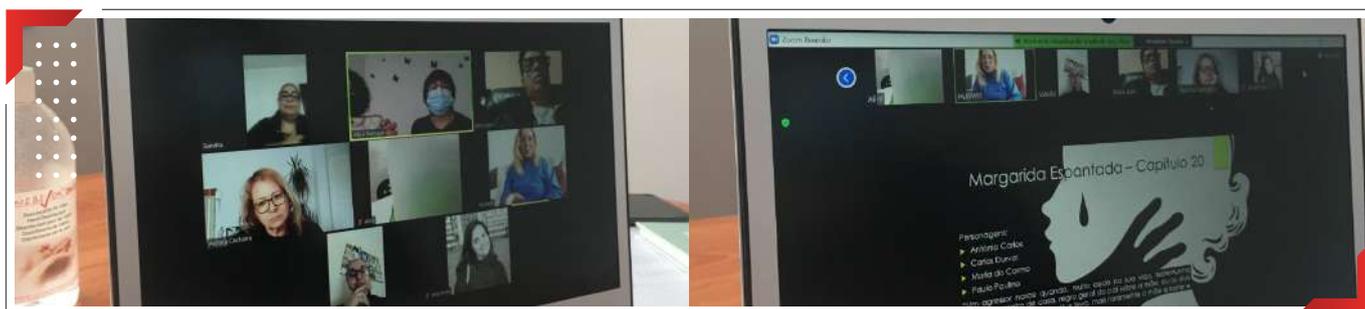
O acompanhamento ao nível do apoio na **organização da vida quotidiana**, visa

apoiar os beneficiários na gestão doméstica, organização de horários e rotinas, facilitar o acesso a direitos sociais tais como: ajudar no preenchimento de impressos da tarifa social da água, passe social, na articulação com as companhias de água, eletricidade, gás e outras entidades. A equipa continuou a acompanhar os beneficiários mais desprotegidos às consultas médicas e aos serviços sociais.

Durante todo o ano e devido à crise pandémica adaptámos a nossa dinâmica laboral que foi ajustada à nova realidade, inovando na forma de acompanhamento e de respostas diárias às famílias. Porém não foi possível realizar algumas atividades propostas no Plano de Ação, mas por outro lado foi possível implementar algumas atividades inovadoras.

A equipa respeitou as regras impostas pela DGS, tendo mantido o gabinete em funcionamento e fomos adaptando estratégias de intervenção perante o aumento de pedidos de apoio das famílias. Nesse sentido, alargámos o número de famílias apoiadas pelo POAPMC incluindo a sua entrega ao domicílio, em casos específicos. Facultámos ajuda no preenchimento e envio de requerimentos variados e inscrições na Segurança Social, nas Finanças, no IEFP, matrículas de escolas, entre outras.





Apesar de as visitas domiciliárias terem sido suspensas, foi necessário efetuar entrega de cabazes alimentares a alguns beneficiários que se encontravam em isolamento profilático e a beneficiários pertencentes ao grupo de risco (covid-19).

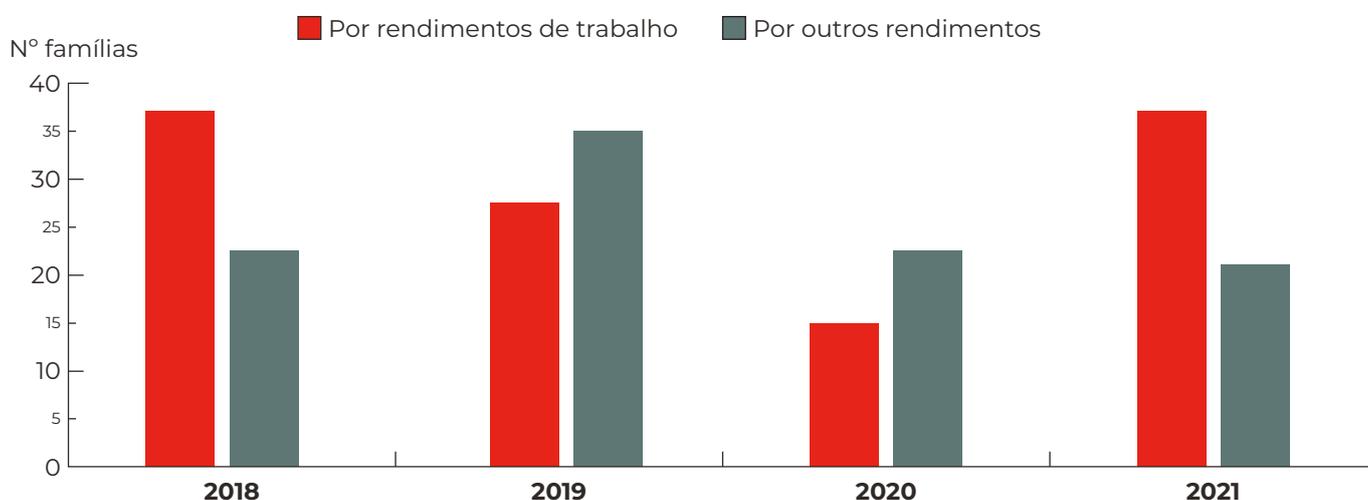
Ainda assim, foi possível iniciar o grupo “Abla Desperdício Zero”, que teve como

objetivo promover a sustentabilidade e poupança. Este projeto visa dotar as famílias de competências que possibilitem a criação de hábitos e estilos de vida saudáveis e de combate ao desperdício alimentar. Foram realizadas 3 sessões com o total de 13 participantes. Esta atividade terá continuidade durante o ano de 2022.

TABELA Nº9
Nº DE BENEFICIÁRIOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO



GRÁFICO Nº2
FAMÍLIAS AUTONOMIZADAS DA MEDIDA RSI



Mais uma vez, a equipa atingiu os objetivos propostos tendo realizado **2.646 atendimentos** efetuados pelos técnicos e 237 visitas domiciliárias realizadas pelos técnicos e ajudantes de ação direta.

APADRINHAMENTO

No ano de 2021, devido a Pandemia e constantes casos em que as famílias tiveram que ficar em quarentena, manteve-me a situação difícil ao nível do desemprego. Uma vez mais, o apoio económico através do Programa de Apadrinhamento trouxe respostas em situações precárias.

O Programa de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os 28€ e os 35€), disponibilizada pelo padrinho/ madrinha para apoiar a criança e respetiva família.

Essa verba poderá ser utilizada para a compra de material escolar, medicamentos, roupa, calçado, alimentação ou despesas de educação. Para muitos, este montante poderá não significar muito, contudo é uma grande ajuda no seio de famílias com carências socioeconómicas.

Em 2021, 56 crianças receberam o apoio deste Programa, sendo 36 de padrinhos em Portugal e 20 de padrinhos da Alemanha e Luxemburgo.

TABELA Nº10
Nº DE CRIANÇAS APADRINHADAS

	2017	2018	2019	2020	2021
Portugal	37	30	41	44	36
Estrangeiro	18	18	18	19	20

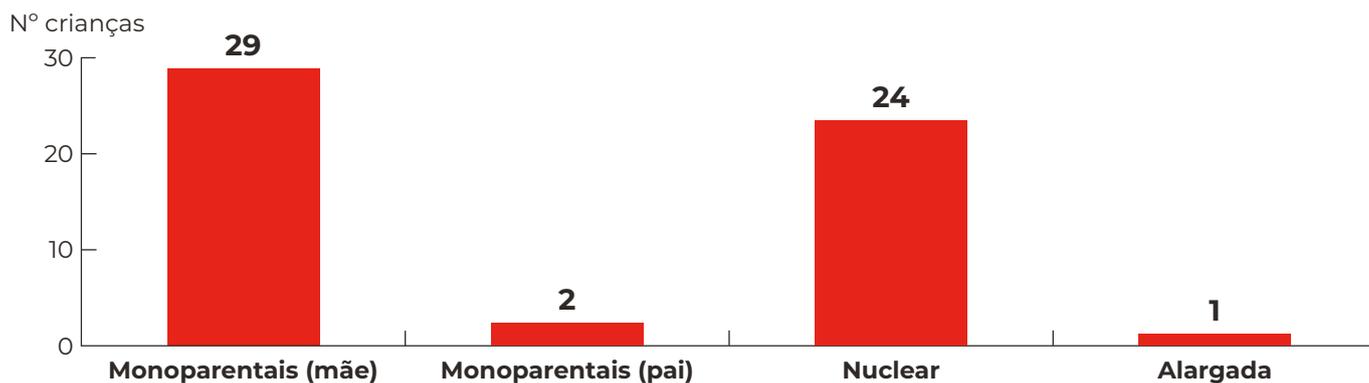
Ao longo do ano houve famílias que se ausentaram da área de intervenção da nossa Instituição, as quais foram suspensas do Programa. Para manter os padrinhos, apresentou-se uma nova criança em substituição, a qual foi sempre bem recebida apelo padrinho/madrinha.

Foram apadrinhadas 10 novas crianças!



No seguinte gráfico, podemos verificar a tipologia das famílias das crianças apadrinhadas. Tal como se pode constatar, a maioria das famílias apoiadas trata-se de agregados monoparentais.

GRÁFICO Nº3 TIPOLOGIA DAS FAMÍLIAS DAS CRIANÇAS APADRINHADAS



Neste ano, houve oportunidade de alguns padrinhos visitarem os afilhados e trazerem um presente para o aniversário ou para o Natal.



No relatório de 2020 foi apresentado um gráfico do estudo relacionado com a longevidade com que os padrinhos apoiam as crianças através do Programa de Apadrinhamento. Verificou-se que existem padrinhos que mantêm este apoio há mais de 10 anos. A madrinha Elfriede Müller é um desses exemplos, pois apadrinha crianças já há 22 anos. A sua primeira afilhada foi a Madalena Bampoque entre 1999 e 2014, e posteriormente a Bruna Borges entre 2014 até a data atual.



RECURSOS HUMANOS, REINserÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

A ABLA pode contar com uma equipa de trabalho de 143 colaboradores com contrato a termo e sem termo, incluindo-se ainda neste número 36 pessoas com Medidas do IEFP, que explicitamos mais adiante. Temos ainda a trabalhar connosco no Centro Infantil da ABLA na Parede, 3 pessoas com vínculo laboral à Segurança Social. Contamos também com a colaboração de mais 37 pessoas em regime de prestação de serviços, estas, afetas especialmente aos projetos em parceria com as escolas públicas.

Das pessoas inseridas em Medidas de Apoio à Contratação do IEFP tivemos: 18 em CEI (Contrato Emprego Inserção) - o dobro do ano anterior, 12 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +) - também o dobro do ano anterior e 7 em Estágio Profissional. Destas medidas, 12 transitaram para o ano 2022.

Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com esta medida podemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em São Domingos de Rana.

Os Estágios Profissionais são para pessoas com o 12.º ano de escolaridade ou superior, ou para públicos desfavorecidos específicos, e destinam-se a áreas mais

especializadas de intervenção. No entanto, este ano recebemos uma estagiária, pela primeira vez, na condição de sem abrigo (públicos desfavorecidos). Os estágios que decorreram foram nas áreas de Biologia, Ação Educativa e Serviço de Limpezas.

Das medidas que terminaram em 2021 (23), 12 pessoas foram integradas no quadro dos colaboradores da ABLA.

A razão pela qual tivemos uma quase duplicação das medidas do IEFP em 2021, é porque necessitámos de recorrer a trabalho socialmente necessário para fazer face às exigências de prevenção, desinfeção e procedimentos inerentes às diretrizes da DGS face ao COVID19, especialmente na área da infância. O próprio IEFP criou medidas extraordinárias de apoio às atividades sociais e de saúde para este tempo de pandemia, do que é exemplo a MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. A ABLA também recorreu a esta medida para o Serviço de Apoio Domiciliário.

O número de entradas em 2021 foi de 59 colaboradores, face aos 46 do ano anterior. De qualquer forma, tem-se notado de forma geral, e especialmente nas gerações mais jovens, que o tempo de permanência na Instituição tem vindo a diminuir nos últimos três/quatro anos.



VOLUNTARIADO

Com a situação da pandemia, a integração e recurso ao trabalho de voluntários tornou-se mais complicada. Por isso, em 2021 o voluntariado encontrou-se em stand by, apenas com o caso pontual da nossa enfermeira voluntária que nos ajudou na distribuição de equipamentos de proteção individual e apoio aos seniores. Tivemos também algum apoio voluntário na doação de alimentos, e na distribuição de máscaras.



ÁREA SÉNIOR

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O **SAD** – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como, idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, dela fazem parte uma assistente social, um fisioterapeuta, uma enfermeira e seis auxiliares de ação direta. Temos também

disponível uma psicóloga clínica, para acompanhamento dos clientes, famílias e cuidadores.

Mensalmente atendemos 49 clientes, com serviços diversificados: confeção e entrega de refeições, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa na lavandaria, acompanhamentos na área da saúde e ao exterior, entre outros.

Em 2021 foram realizadas 17 visitas domiciliárias de avaliação para admissão no SAD, foram rececionadas 16 fichas de pré-inscrição e realizados 80 atendimentos sociais, dos quais 20 na Instituição.



TABELA Nº11
ANO 2021 - QUANTIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SAD

Serviços Prestados	Quantidade
Psicologia no Domicílio	30
Fisioterapia no Domicílio	542
Confeção e Entrega de Refeições	8.008
Higiene Pessoal	2.900
Higiene Habitacional	679
Lavandaria (quantidade em kg de roupa lavada e tratada na instituição)	568
Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo, barba)	960
Outros Serviços (ida ao médico, compras, farmácia)	200

Observa-se que devido à situação de Covid-19, houve um aumento significativo na procura do serviço de confeção e entrega de refeições, higiene habitacional, tratamento de roupas, e fisioterapia ao domicílio.

Pelo facto de os idosos terem de ficar confinados no seu domicílio, estes serviços foram de extrema importância para fazer face às suas necessidades básicas.

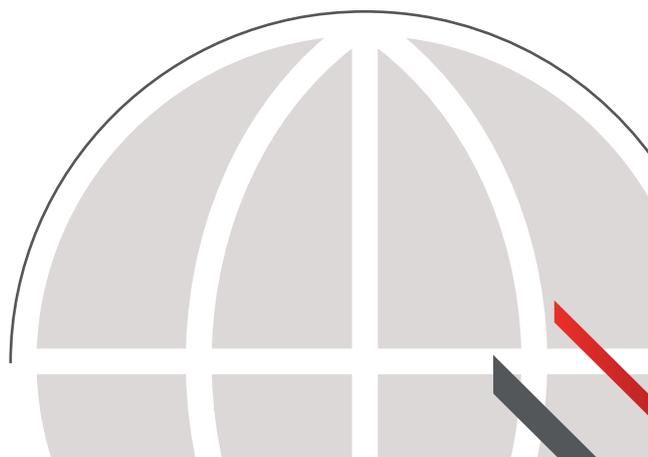
AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na instituição um stock de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2021 abrangeu-se um total de 12 beneficiários mensais com 100 **cedências anuais de ajudas técnicas**, tendo incidido:

- Com prevalência em beneficiários do sexo feminino;
- Com maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;
- Verificando-se como principal motivo de recurso a ajudas técnicas, situações relacionadas com doenças degenerativas, seguidas de doenças cardiovasculares; AVC e outras;
- Maior cedência de material para acamados.

.....



MELHOR SAÚDE

O protocolo "Melhor Saúde" desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, visa apoiar ajudas técnicas perecíveis em contexto de incontinência, contribuindo assim para que os idosos/dependentes com menos recursos económicos possam ter acesso a este produto.

Foi possível abranger mensalmente 17 **utentes/famílias** num total de 15.920 **unidades (fraldas)**.

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

O envelhecimento da população portuguesa é cada vez mais reconhecido como um problema e no concelho de Cascais este panorama não é exceção, sendo que em apenas duas décadas o número de pessoas com 80 ou mais anos duplicou em Portugal.

No trabalho desenvolvido junto do nosso público-alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:

- **Isolamento social**, grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e conviverem com outras pessoas);
- **Baixa autoestima** (muitos dos nossos clientes consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);
- **Poucas condições das famílias**, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na Comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos seniores, intervindo de uma forma holística: física, social e

psíquica, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica.

OS NOVOS DESAFIOS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Em março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal devido à pandemia causada pelo COVID-19. A partir daquele momento, e seguindo as orientações da Direção-Geral da Saúde, vimo-nos obrigados a cancelar todos as atividades planeadas para os nossos idosos fora do seu domicílio, tais como convívios, cinema, festas, etc.

Sendo os idosos um dos principais grupos de risco, foi fundamental manter os cuidados no próprio domicílio e ir ao encontro das suas necessidades primordiais. Durante este tempo, houve um declínio significativo da saúde física e mental dos nossos utentes. A alteração das suas rotinas, o estarem no seu domicílio em confinamento, a reduzida mobilidade, a crescente ansiedade, medo e incerteza sobre o futuro, deixou algumas marcas na saúde mental dos mesmos. Em junho, com todas as medidas de segurança, foram retomados os serviços de fisioterapia e psicologia no domicílio, que tinham sido cancelados em março.

A nossa equipa de profissionais viu-se obrigada a adaptar práticas e adquirir novos procedimentos. O uso constante de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o crescente número de pedidos de apoio, a exaustão e a ansiedade levaram que a equipa tivesse de redefinir estratégias para ultrapassar estes constrangimentos.



Devemos uma palavra de agradecimento para esta equipa. Em março de 2020, quando as informações acerca do vírus eram ainda imprecisas, as nossas Auxiliares de Ação Direta, diariamente estiveram na casa dos nossos idosos com uma postura de missão e de dever, dando o apoio necessário e indispensável para que fossem assegurados todos os cuidados necessários aos mesmos, num tempo em que as visitas dos familiares não eram possíveis.

Em 2021 devido à vacinação da população Senior para Covid-19, os medos de doença grave entre os nossos Seniores, foram menores, no entanto acabámos o ano de 2021, com a certeza que em 2022 teremos ainda pela frente desafios diários.

O profissionalismo e a dedicação da nossa equipa, têm sido fundamentais para que os nossos utentes se sintam amados e acarinhados nestes tempos difíceis.



PARCERIAS

Entendemos que face aos complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco nesta faixa etária, isolamento social, precaridade económica e de habitat desadequado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos, faz dos Serviços de Apoio Domiciliário um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar. Nesta rede de parceiros destacam-se:

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS através da plataforma “Envelhecer Melhor em Cascais”, sendo uma estrutura de parceria que visa uma intervenção qualificada, articulada e sustentável na área do envelhecimento, pela prossecução de uma visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes e integrados. Esta plataforma é composta por 4 eixos estratégicos.

EIXO ESTRATÉGICO I - Avaliação e Monitorização (Promover estratégias de avaliação e apropriação dos resultados do diagnóstico social e criar mecanismos de identificação, sistematização, monitorização e avaliação das intervenções concehlias. Foi elaborado um plano para o envelhecimento no Concelho, enquadrada na estratégia da OMS para as Cidades Amigas do Envelhecimento (cidades que

estimulam o envelhecimento ativo ao otimizar oportunidades para saúde, participação e segurança) e elaborada com base na pesquisa/ação e coparticipação. Tendo em conta que este estudo se baseia numa pesquisa-ação e coparticipação dos indivíduos, foram criados grupos de referência, os quais fazem parte: Representantes Pelouros CMC; Conselho de Cidadãos; Respostas Sociais e Organizações; Cuidadores formais e informais; Pessoas mais velhas; Organizações e locais de trabalho.

EIXO ESTRATÉGICO II – Cuidados básicos de saúde e bem-estar (Promoção de iniciativas e práticas que visem reduzir a prevalência, adiar o aparecimento e/ou controlar o agravamento do impacto de doenças crónicas e, que visem a educação das capacidades físicas e mentais das pessoas idosas);

EIXO ESTRATÉGICO III - Formação e Capacitação (Promoção da formação básica e especializada para cuidadores formais/profissionais e informais, assim como Técnicos das Respostas Sociais);

Este projeto formativo, “Programa UPGRADE – Fazer a Diferença”, iniciou em 2021 e irá decorrer durante todo o ano de 2022, abrangendo todas as auxiliares de ação direta e também as suas coordenações, com diversas sessões de coaching gerontológico. Estas formações são participadas pela CMC e este programa é da Empresa formadora “Métis”.

A Câmara de Cascais, no âmbito da rede e a Academia de Liderança Colaborativa (IPAV) disponibilizou uma formação para técnicos que compõem as diversas plataformas da rede. Esta formação foi composta por cinco módulos: Autoconhecimento; Autoconfiança; Resiliência; Empatia; Serviço.

O presente projeto visa capacitar os participantes da Rede Social para a promoção da governação integrada, desenvolvendo competências de colaboração, de diálogo, e construção de pontes, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura mais inclusiva, coesa e integrada.

O Projeto de supervisão Profissional externa para Técnicos das Respostas Sociais, SAD; ERPI`S e Centro de Dia, terá continuidade em 2022. Este projeto está inserido na operação “Cascais Senior+”, desenvolvido com apoios de fundos comunitários, no Enquadramento do programa operacional Lisboa 2020, e que constitui uma experiência de governança local, na área da longevidade.

EIXO ESTRATÉGICO IV – Direitos sociais (Desenvolvimento de programas que protejam os seniores da não garantia de direitos - negligência, maus tratos, violência doméstica, cuidados básicos...)

Esta parceria reúne 22 IPSS, quatro Juntas de Freguesia, Agrupamento dos Centro Saúde da Grande Lisboa, Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Lisboa e Escola de Saúde de Alcoitão. No âmbito do Eixo III desta parceria, foi realizada formação para os técnicos das respostas sociais SAD e ERPIS (Equipamento Residencial Pessoas Idosas). Esta formação teve 12 sessões anuais de Consultoria-Tutoria.

- **Centro de Saúde da Parede**, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadoras dos SADs das freguesias da Parede/Carcavelos e São Domingos de Rana, reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde, e uma técnica da Segurança Social. Em 2021 ficaram suspensas as reuniões presenciais.

- **União das Freguesias Parede/Carca-velos**, Programa "Mais próximo menos só", onde os técnicos sociais das Instituições locais e os outros parceiros públicos (Juntas e Polícia), discutem casos de idosos em isolamento social e estratégias de ajuda, assim como as diversas atividades que estão disponíveis para dar resposta a esta população.
- **Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa** - desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes. Em novembro 2021, o Governo abriu as candidaturas no âmbito do PROCO-OP, para o alargamento dos acordos Para Serviço de Apoio Domiciliário. Candidatámo-nos a um acordo para 50 utentes em SAD e estamos a aguardar uma resposta.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Mobilidade Verde, a ABLA candidatou-se à aquisição de uma viatura elétrica para o SAD, a qual já tivemos a resposta do Instituto da Segurança Social da aprovação da mesma.

NOTAS CONCLUSIVAS

Importa ter presente que a procura dos serviços de âmbito gerontológico está associada, por um lado à evolução demográfica, em especial ao envelhecimento, e por outro lado aos contextos do envelhecimento. O recuo acentuado da idade em que a morte acontece, a valorização da autonomia, a poli-segmentação das estruturas familiares, o alongamento da esperança média de vida após a cessação da atividade profissional, são alguns dos traços que atravessam os percursos de envelhecimento das nossas sociedades.

Vive-se mais anos, com mais saúde, mas também com maiores riscos e/ou com riscos acrescidos, ao mesmo tempo que mudam as nossas expectativas de quali-

dade de vida e de participação, de desenvolvimento pessoal.

A evolução dos conhecimentos e dos saberes sobre o envelhecimento e o cuidar, das tecnologias e das ajudas técnicas ao serviço de um habitat seguro e de qualidade, estão na base de uma nova geração de Serviços de Apoio Domiciliário, pautados com grande exigência a nível dos conhecimentos, da ética e dos direitos, das metodologias e técnicas de intervenção, como resposta às necessidades e expectativas das pessoas de idade avançada e/ou em situação de maior dificuldade quer social, quer de saúde.

Como Instituição, em que o foco são as "pessoas", queremos continuar a estar à altura deste desafio.

"Ser empático é ver o mundo com os olhos do outro e não ver o nosso mundo refletido nos olhos dele."

– Carl Rogers

CENTRO DE CONVÍVIO COMVIDA (TRAJOUCE)

De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma "resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade". Tendo como base este conceito de centro de convívio, o nosso centro procura ser uma resposta social destinada às pessoas com 55 e mais anos que vise prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades da população alvo.

Temos parceria com a Câmara Municipal de Cascais, fazemos parte da Plataforma de Qualificação dos Centros de Convívio, Espaços - Academias – Universidades Seniores, onde fazem parte 15 IPSS e 2 Juntas de Freguesia.

Esta plataforma visa uma atuação estratégica que responda aos desafios deste público-alvo, contribuindo para se envelhecer bem (“Ageing Well”).

Tem desenvolvido a sua atuação em três eixos:

- Criação e apoio a atividades diversas;
- Desenvolvimento de atividades de **capacitação para profissionais das organizações**, que concorram para a qualificação das respostas na área da velhice e para a operacionalização de uma visão estratégica no domínio do envelhecimento ativo;
- **Consultoria para melhoria de políticas locais**, abrangendo as áreas do bem-estar físico e emocional, cuidados de longa duração, participação e contextos multietários, entre outros.

O Centro de Convívio ComVida é composto por uma equipa técnica, uma assistente social, uma animadora sociocultural e uma fisioterapeuta.

Os clientes do Espaço ComVida podem participar em diversas atividades semanais, e ter acesso a alguns serviços na área da saúde tais como: medição da tensão arterial e aconselhamento em termos de saúde com uma enfermeira, classes de movimento com uma fisioterapeuta, atividades de estimulação cognitiva, atividades lúdicas e recreativas, hidroginástica (protocolo CMC – Seniores em Movimento), tardes de cinema, passeios, entre outras.

Durante o ano de 2021 foram ainda realizadas várias atividades com os seniores, nomeadamente:

- **Atividades físicas e motoras:** realizaram-se caminhadas (caminhada saudável), realização de jogos tradicionais, trabalhos manuais, croché, artes decorativas, aulas semanais de ginástica geriátrica, hidroginástica (Seniores em movimento)
- **Atividades cognitivas e/ou mentais:** Realizaram-se jogos de memória e cognitivos, sessões de educação para a saúde com a Enf.ª Natacha Cabral, Workshop sobre os cuidados com a saúde oral, com a Organização “Mundo a Sorrir”, foram feitos rastreios à boca individualizados a 18 idosos.

PROJETO VIDA+

A partir de 12 de março de 2020, devido à pandemia do COVID-19, foi necessário encerrar o gabinete de fisioterapia, sem previsão de reabertura deste serviço.

O projeto VIDA + ficou inserido no espaço do Centro de Convívio ComVida.



DÍVIDA ZERO

Desde que foi criado, em 2009, o Gabinete Dívida Zero já prestou atendimento a mais de um milhão de utentes/famílias. Nessa altura, o Desafio Miquéias propôs à ABLA e à atual União de Freguesias de Carcavelos e Parede o seu início, a que se juntou a Câmara Municipal de Cascais.

Durante 2021, o gabinete realizou 502 atendimentos, sendo que mais de 100 foram a novas famílias. Este foi o ano em que houve mais procura desde a abertura do gabinete.

Algumas notas a salientar em 2021:

- Muitos dos atendimentos foram feitos online ou telefonicamente, cerca de 70% da procura. A situação causada pelo covid-19 foi o principal motivo, pois houve confinamento em algumas alturas, ou em muitos dos casos foi mais conveniente as pessoas protegerem-se, devido ao fato da idade avançada ou de terem crianças.
- Os cidadãos de Cascais ou pessoas que trabalham no concelho representam 98% da procura dos serviços.

49% dos atendimentos foram realizados nos meses de abril, maio e junho, principalmente devido à necessidade de entregar a declaração de IRS nesse período.

- Estima-se que cerca de 60% dos atendimentos foram de ajuda a gestão, sendo que os restantes de sobre-endividamento.
- Os atendimentos presenciais foram feitos maioritariamente na sede da ABLA, em Carcavelos, apesar de em 2021 terem sido efetuados 5 dias de atendimento em Cascais, no espaço da União das Freguesias, na Rua do Poço Novo.

- Realizou-se uma ação de sensibilização presencial com a AJU, nosso parceiro da Rede Social.
- Geralmente os atendimentos são às terças-feiras em Carcavelos, e quinzenalmente às segundas-feiras em Cascais, com pré-marcação, apesar de que com a pandemia houve necessidade de ajustar o horário e haver flexibilidade, pois em algumas situações os atendimentos foram realizados à noite ou mesmo ao fim de semana.
- A pandemia dificultou em muito a coleta de dados, daí algumas estatísticas serem aproximadas.



ABLA (DES)ENVOLVE

Os dados de diversos estudos nacionais e internacionais têm vindo a corroborar que a pandemia COVID-19 teve um impacto significativo na saúde mental e bem-estar, tendo conduzido a uma maior procura de ajuda especializada.

No serviço ABLA (Des)envolve verificou-se ao longo deste ano, comparativamente aos anos anteriores, um aumento do número de pedidos de acompanhamento, tendo conduzido a ABLA ao alargamento da equipa técnica para poder responder às solicitações.

O projeto ABLA(des)envolve visa intervir com crianças, jovens e adultos, bem como as suas famílias e escolas, ajudando-os a superar as dificuldades, a promover o bem-estar e a desenvolver o seu

potencial. Pretende dar uma resposta atempada e qualificada aos problemas que surgem ao longo do ciclo de vida do indivíduo.

Para melhor responder às necessidades, criou-se uma equipa multidisciplinar de profissionais de várias especialidades que colabora no diagnóstico e intervenção e conta com quatro psicólogos, dois terapeutas da fala e um fisioterapeuta. No ano 2021 contou-se, também, com a especialidade de Psiquiatria da Infância e da Adolescência, mas, devido à baixa adesão à resposta, terminámos com este serviço. No final do ano, admitiu-se uma terapeuta ocupacional que irá integrar os serviços a partir de 2022. Contámos, também com uma psicóloga a realizar o estágio profissional para a OPP.

TABELA Nº12
Nº DE CONSULTAS REALIZADAS

.....

2020		2021	
Consultas	Nº	Clientes	Nº
Psicologia	639	132	1056
Terapia da Fala	25	11	125
Fisioterapia	31	4	8
Psiquiatria da Infância a Adolescência	1	3	4



A ABLA(Des)envolve é uma resposta inscrita e reconhecida pela Entidade Reguladora de Saúde e apresenta espaço físico adequado para a prestação de serviços terapêuticos na sede em Carcavelos e na ABLA Parede. Em casos pontuais, também se realizam consultas de psicologia no Gabinete de Atendimento Social situado em São Domingos de Rana.

Relativamente à caracterização dos utentes, a sua maioria reside no concelho de Cascais e recorreu aos serviços através de contactos pessoais (divulgação “passa-a-palavra”) ou de instituições da rede social do município, revelando maior visibilidade e conhecimento do serviço pelos parceiros e pela comunidade em geral.

O apoio da Câmara Municipal de Cascais, através do financiamento do Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP) e do Programa de Apoios Técnicos Especializados (PATE), foi fundamental uma vez que permitiu proporcionar a igualdade no acesso da população às consultas de psicologia clínica, avaliação psicológica, psicologia educacional, intervenção familiar, avaliação cognitiva comportamental, terapia da fala e psiquiatria da criança e do adolescente. Estes programas permitem o acesso dos munícipes com rendimento per capita inferior ao salário mínimo nacional a respostas especializadas, podendo os valores das consultas variar entre 1€, 5€ e 10€. O número limite de sessões (16 no caso do PAP e 26 no caso do PATE) é o constrangimento mais significativo destes programas, sobretudo, para os clientes que necessitem de intervenção de longa duração.

Em 2021, estabeleceu-se um novo protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, o **Programa de Apoios Psicoterapêuticos Espaço S**, destinado aos munícipes com idades compreendidas entre os 10 e os 30 anos. Trata-se de um programa gratuito para os jovens e que prevê a intervenção máxima de 48 sessões. Foram

atribuídas sete vagas à ABLA.

No final do ano foi aprovada a candidatura ao Prémio BPI “la Caixa” - INFÂNCIA 2021 com o projeto ETAPA - Equipa Transdisciplinar de Apoio à Parentalidade e Infância. Este projeto pretende implementar o programa “Anos Incríveis” a 30 progenitores. O Programa “Anos Incríveis” (Incredible Years) é um programa de prevenção/intervenção parental, desenvolvido nos EUA por Carolyn Webster-Stratton. Possui muitos anos de validação empírica e tem demonstrado de forma clara a sua eficácia na ajuda aos pais para lidarem com desafios comportamentais e desenvolvimentais típicos da infância. Promove uma parentalidade positiva e trajetórias de desenvolvimento saudáveis num ambiente empático e reforçador da competência parental.

O projeto ETAPA contempla, ainda, o acompanhamento de 60 crianças ao nível dos apoios terapêuticos especializados, nomeadamente: psicologia, terapia ocupacional e terapia da fala. Este projeto destina-se a crianças até aos 12 anos, assentando na evidência científica que revela que a intervenção precoce com crianças provenientes de contextos vulneráveis irá reduzir os gastos em terapias a longo prazo posteriormente. A investigação indica que 15% a 20% da população pediátrica tem uma perturbação do desenvolvimento (Pediatrics 2011; 127; 1034) e, sabendo que 90% do cérebro se desenvolve nos primeiros 5 anos de vida (Harvard Center for Developing Child), torna premente uma intervenção atempada aproveitando as “janelas de oportunidade”, i.e., “os períodos ideais de desenvolvimento”, inerentes ao desenvolvimento infantil.

Em suma, ao longo do ano a ABLA (Des)envolve apoiou 150 clientes com 1193 consultas nas várias especialidades e apresenta novos desafios para o ano 2022!

TABELA Nº13**CONSULTAS DE PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA E PSIQUIATRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

2020		2021	
Consultas	Nº	Consultas	Nº
Consultas Privadas, a Colaboradores da ABLA e pro bono (a beneficiários RSI)	169	Consultas Privadas, a Colaboradores da ABLA e pro bono (a beneficiários RSI)	721
Consultas Através do PAP e PATE	364	Consultas Através do PAP e PATE	335
Consultas Realizadas no Âmbito do Estágio Profissional	163		



CASAS DE TRANSIÇÃO

Relembrar o que foi 2021 traz-nos inevitavelmente à memória algumas palavras: isolamentos e dificuldades, mas também muita coragem e resiliência. Em plena pandemia duas das mulheres acolhidas mantiveram os seus empregos e continuam à procura de casa, o que, apesar de uma busca contínua e em várias frentes, na conjuntura especulativa do mercado de arrendamento, tem sido uma verdadeira odisseia.

2021 foi marcado por muitas peculiaridades, entre as quais salientamos ter sido o ano em que recebemos menos pedidos de acolhimento, quer de instituições privadas quer do setor público (tribunais, CPCJ, EMATs, etc), facto que nos surpreendeu dado o contexto pandémico em que continuámos a viver.

Ao nível da intervenção com as beneficiárias, mantivemos as diligências com as entidades da rede com quem articulamos, sempre na procura das soluções mais adequadas para cada mulher e criança, bem como no uso dos recursos disponíveis na comunidade e na própria instituição. Exemplificamos a procura de emprego, em estreita articulação com a equipa do Rendimento Social de Inserção, e a consequente participação na Feira de Emprego com a realização de entrevistas presenciais por parte da beneficiária.



Mais uma vez elaborámos uma candidatura para financiamento deste projeto, desta vez apresentada ao Instituto da Segurança Social, I.P., no âmbito dos apartamentos partilhados, na qual temos uma grande expectativa de aprovação em 2022.

CASA DA ÂNCORA

Durante 2021 reestruturámos o projeto e todo o trabalho desenvolvido na Casa da Âncora, em Colares.

Face à dificuldade de autonomização das beneficiárias naquela zona territorial, por ser tipicamente uma área de férias, com poucos serviços e uma rede de transportes de difícil acesso, optámos por reconverter o projeto para o cuidado de casais e famílias que estão a desenvolver trabalhos sociais e/ ou missionários em áreas desfavorecidas, quer em Portugal quer no estrangeiro.

Durante o primeiro semestre de 2021 foram recebidas algumas pessoas na Casa para um tempo de descanso, e em julho um novo casal de missionários iniciou o Programa Pit Stop em parceria com a SEPAL e a Rádio Transmundial.

Assim, a Casa da Âncora recebeu 18 famílias e 9 pessoas isoladas totalizando as 52 pessoas ao longo de 2021. O número médio de dias de permanência na casa foi de 10 dias nos quais as pessoas tiveram oportunidade de usufruir deste programa de mentoria e aconselhamento espiritual, cujo objetivo é a renovação de forças, e tempo de refrigério para os missionários e líderes voltarem mais fortalecidos ao terreno.



COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

No ano 2021, a ABLA continuou a ajudar além-fronteiras: **Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe, Bulgária e Brasil.**



Em fevereiro de 2021, o coordenador do departamento de cooperação para o desenvolvimento, Winfried Glinka, viajou até à **Guiné-Bissau** para acompanhar o trabalho da ABLA nas três escolas na Ilha das Galinhas (Ametite e Ambacana) e na Ilha Soga. Este ano, continuámos a contribuir financeiramente para a educação e nutrição de cerca de 491 crianças e pagar os salários de 22 professores (85€/professor/mês). Também acrescentámos nas 3 escolas mais 20 filtros de água aos já existentes, para podermos continuar a fornecer água potável aos alunos.

O ano 2021 foi marcado pelas restrições no ensino devido à pandemia Covid-19. As escolas estiveram fechadas na cidade de Bissau, mas não no resto do país nem nas ilhas. A travessia de barco para fazer a viagem às ilhas é bastante restrito e é exigido um teste PCR antes da viagem. No entanto verificou-se que isso é apenas teoria e não se tem vindo a aplicar na realidade.

No decorrer da conversa com a equipa especializada do Hospital Central e o representante do escritório de ligação alemão (Dakar), Carsten Wille, viemos a saber que as estatísticas relacionadas com o Covid-19 são determinadas arbitrariamente devido às poucas possibilidades de teste. É muito provável que dois terços da população já tenham entrado em contacto com o vírus e tenham apresentado um desenvolvimento da doença com poucos ou nenhuns sintomas.

Outra razão para o desenrolar relativamente calmo da pandemia também pode ser a estrutura etária na Guiné Bissau.

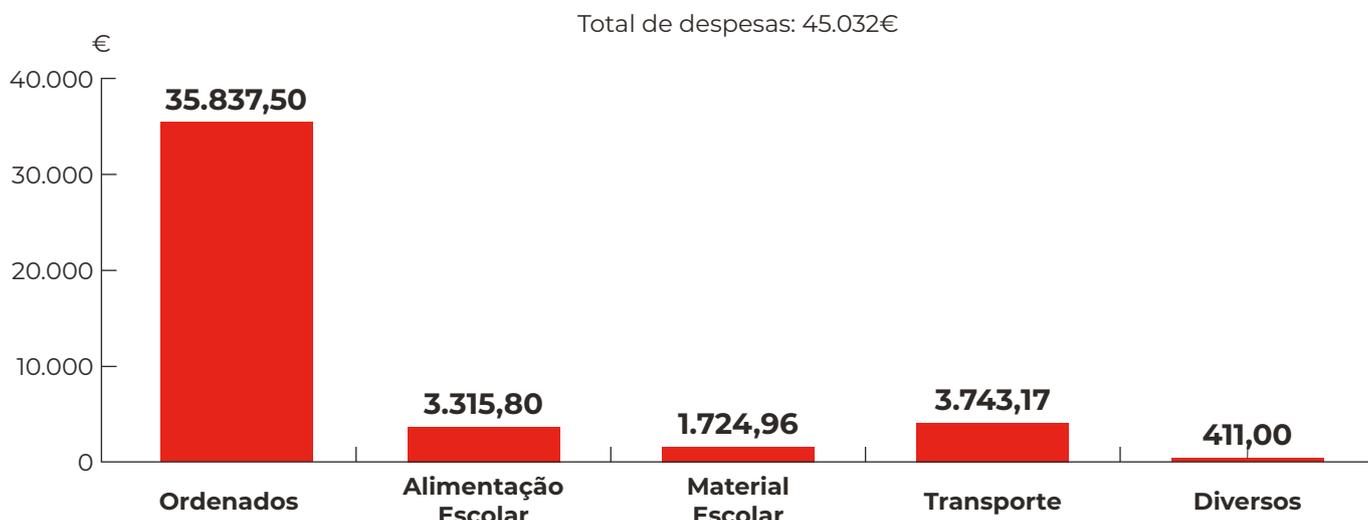
- 0-14 anos: 43,55%
- 15-24 anos: 20,23%
- Maiores de 55 anos: 6,32%

No entanto, a esperança média de vida é de apenas 58 anos. Para efeitos de comparação: a esperança média de vida em Portugal é de 81,06 anos, segundo o Instituto Nacional de Estatística.

Pelo facto de não haver testes na Ilha das Galinhas nem na Ilha de Soga, oficialmente não há residentes com Covid. No entanto, as medidas de proteção aplicam-se tanto nas ilhas, como no continente. Manter a distância, medir da temperatura e também o uso obrigatório da máscara na escola. Os responsáveis pelo cumprimento e implementação das medidas somos nós como cidadãos e não as autoridades locais.



GRÁFICO Nº4 DESPEAS COM AS ESCOLAS



O nosso parceiro mais importante na educação das crianças e na implementação de todas as medidas de prevenção do Covid-19 é a **ONG guineense “Central Social”**.

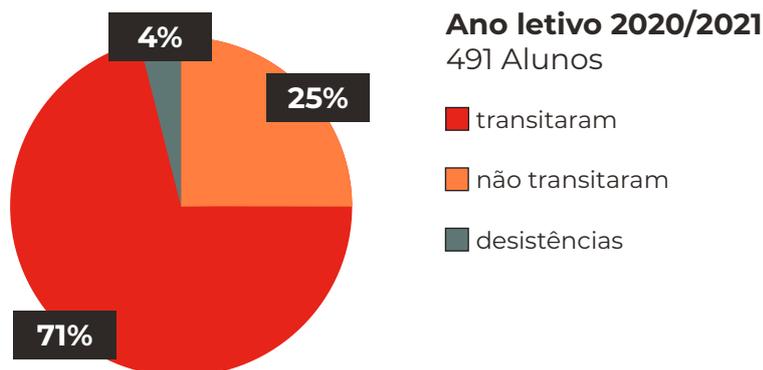
Para assegurar que as escolas estivessem mais seguras, em março deste ano conseguimos equipar as mesmas com 5 medidores de temperatura e máscaras. Além disso, adquirimos mais 20 filtros de água para complementar o abastecimento básico já instalado em 2020.

No ano passado referimos que os nossos professores estavam a dar aulas em duas

escolas na Ilha das Galinhas e que tinham de percorrer uma distância a pé de mais de 8 km. Este ano conseguimos entregar 3 bicicletas aos nossos professores para as suas deslocações.

O nosso agradecimento especial é dedicado ao nosso gestor de projeto, Júlio e família. Apesar do confinamento devido à Covid-19 e das restrições nas travessias via barco, ele conseguiu, repetidamente, fornecer alimentos para as cozinhas das nossas escolas e levar material didático para as ilhas.

GRÁFICO Nº5 SUCESSO ESCOLAR EM PORCENTAGEM



A **colheita de caju**, um pilar importante da economia local das Ilhas, já apresentou um saldo negativo no ano 2020. Devido à continuação da pandemia em 2021, os trabalhadores estavam impedidos de se deslocarem ao local da colheita, o que por sua vez, impediu novamente a exportação. Este cenário reduz drasticamente as hipóteses de a população ganhar dinheiro para os seus meios de subsistência.

No início de dezembro, Winfried Glinka juntamente com o Sr. Gehrlicher (empresa Gehrlicher Solar Connect) e Dr. Rathenau (cônsul honorário alemão em Lagos, Portugal), realizaram mais uma viagem até às nossas escolas na Guiné-Bissau. Durante esta viagem, tiveram oportunidade de rever o responsável pelo escritório de comunicação e informação da Embaixada Alemã, Sr. Carsten Wille, que os informou sobre a situação política e as greves no setor de saúde.

Em conversa com a **Sociedade Alemã para Desenvolvimento Internacional (GIZ)**, fomos informados que a partir de 2022 vão ser lançados vários **programas de formação profissional** por esta entidade na Guiné-Bissau. Os nossos alunos finalistas irão ter acesso a estes cursos.



Graças a uma doação especial, levámos na nossa bagagem uma rede de futebol e algumas bolas. Os alunos ficaram muito felizes. Quando o cônsul alemão espontaneamente deu início ao jogo de futebol e se juntou à equipa, não havia como parar as crianças... para os alunos foi uma experiência única! Após um jogo de futebol intenso, o almoço já estava à nossa espera. Nós contemplámos com grande satisfação os rostos radiantes das crianças na fila, enquanto a refeição diária estava a ser distribuída.

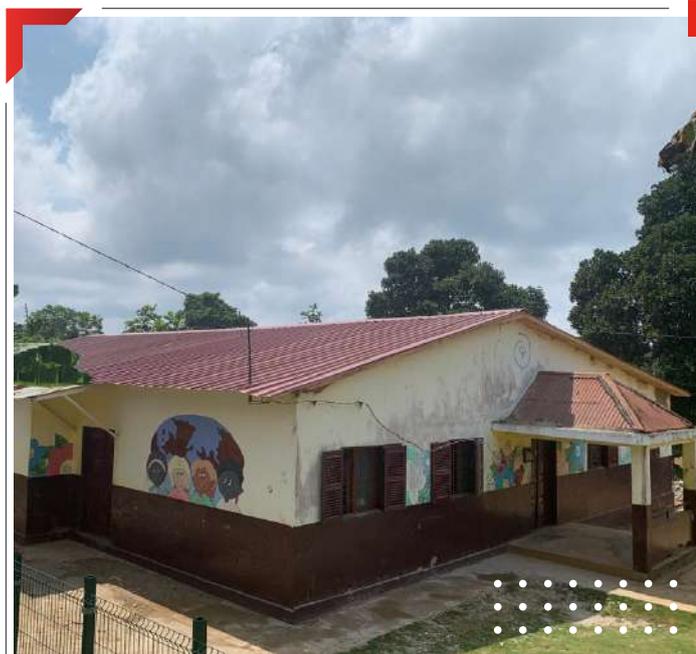
Todavia, o cônsul Dr. Rathenau, não se limitou apenas a jogar futebol com as crianças. Em Bissau, recebemos ainda um donativo especial para a aquisição de material escolar. Este material foi prontamente distribuído aos nossos alunos. Estamos extremamente gratos.

Um outro acontecimento que se destaca, foi a distribuição de chapéus de Pais Natais. Até então, as crianças só conheciam esta personagem das histórias e dos livros. Apesar de uma temperatura de 36 graus à sombra, todos sentiram uma atmosfera natalícia.

O apoio financeiro ao casal Orei e Isabel Quemol foi atribuído para sustentar os trabalhos sociais, educacionais e cívicos nas aldeias no interior da Guiné. No final de agosto, início de setembro, o Pr. Manza Garcia, membro do Conselho de Administração da ABLA, esteve na Guiné Bissau por 11 dias, visitando, apoiando e acompanhando o trabalho do casal Quemol.

Além destes projetos, cofinanciamos mensalmente e, em parceria com a LOGOS **Bulgária**, o trabalho da missionária Marina Dimitrova no **combate ao tráfico de seres humanos, apoio aos refugiados e capacitação de pessoas de etnia cigana**. A Marina Dimitrova ainda continua em tratamentos devido ao seu problema oncológico. A sua equipa manteve a assistência às famílias carenciadas e foi assim garantido todo o trabalho social aos refugiados, crianças em orfanatos e crianças e jovens de etnia cigana carenciados (165), que são apoiadas em campos de férias.

Durante o ano de 2021, a ABLA apoiou pontualmente o projeto da JOCUM (Jovens com uma Missão) em **São Tomé e Príncipe**. Foi enviado um contentor com materiais de construção, necessários para as **obras de reabilitação da escolinha** de creche, pré-escolar, cozinha, refeitório, enfermaria e telhado.



Em agosto, a nossa Instituição providenciou um apoio pontual no **Brasil** ao **Lar Amor Maior no Rio de Janeiro** (1500€), um lar de idosos que acolhe pessoas sem abrigo e sem qualquer suporte familiar.

Ainda no **Brasil**, a ABLA continuou o apoio financeiro mensal ao **trabalho na área educativa**, dos Missionários Nazaré Pereira e família, no Piauí. Na região Nordeste do Brasil, mais propriamente em Bom Jardim, zona rural do município de Nazária, o casal Nazaré e Sandra Pereira desenvolvem vários trabalhos sociais na comunidade envolvente sendo um deles a **escolinha para crianças “Vinde a Mim”**. Este projeto desenvolve-se em várias vertentes, com ensino cristão presencial, incluindo também a escola de música “Tehillah” e um ministério de Teatro.



ALOJAMENTO LOCAL

Depois de um ano de muitos reajustes e novas adaptações à “nova normalidade”, é com gratidão que apresentamos o ano de 2021 como um novo fôlego, uma nova esperança para o setor do Turismo a nível nacional e, o nosso Alojamento Local não foi exceção.

O início do ano ainda não era muito promissor e, os meses de época baixa (Jan – Mar) confirmaram essa perspetiva. No entanto, a partir do mês de maio voltámos a receber alguns grupos e, a partir do Verão os quartos começaram a ficar cheios novamente.

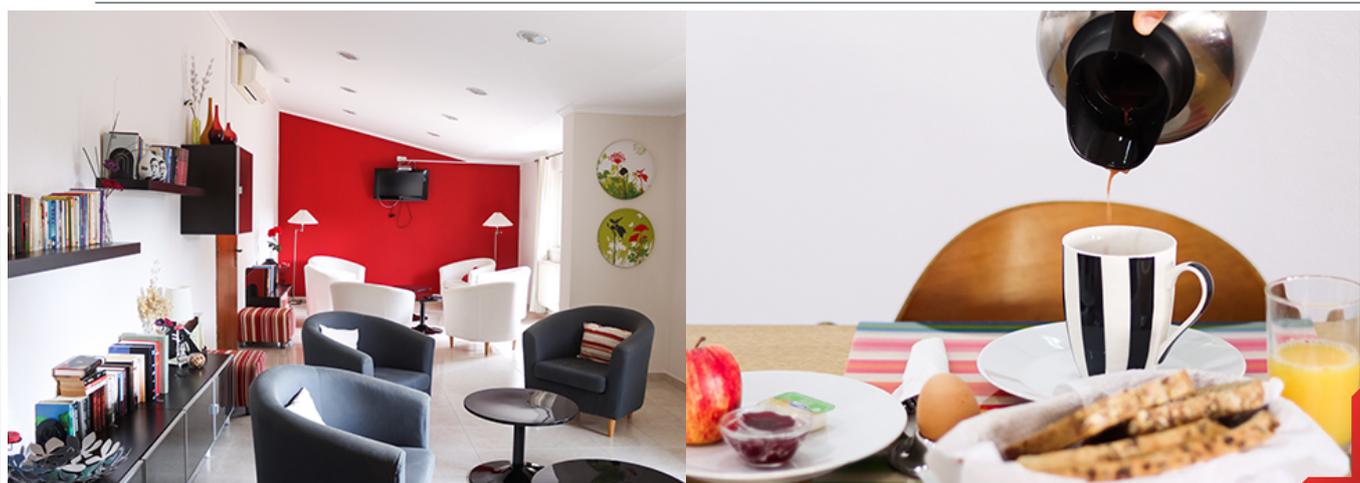
Um ano caracterizado por muitas reservas de última hora que são reflexo da existência de alguma instabilidade nas viagens devido à pandemia. Tivemos muitos hóspedes regulares de outros anos, que regressaram para passar os dias de Verão e, também tivemos alguns hóspedes que vieram pela primeira vez oriundos de Portugal e também de Espanha.

As normas impostas pelo Governo relativamente a viagens incluíram testes PCR ou sistema de vacinação completo e, no ato do check-in foi-nos exigido que os hóspedes apresentassem estes mesmos comprovativos. Esta nova normativa foi motivo de alguns cancelamentos, mas,

por outro lado, deste modo, o nosso selo de qualidade e higiene “Clean & Safe” estava em ação e em conformidade com as normas.

Na sequência do que vinha a ser realizado em 2020, continuámos a bloquear 1 quarto entre uma estadia e outra, para que as medidas de higiene estivessem de acordo com as normas do selo de qualidade. Este fator, teve como consequência negativa, a nossa redução de disponibilidade de quartos de venda, mas, trouxe outra segurança aos nossos hóspedes durante a sua estadia.

A partir de setembro, começámos a receber propostas de orçamento de novas empresas oriundas principalmente da região Norte do País. Para nossa satisfação, estas empresas começaram a enviar os seus colaboradores para se hospedarem durante os dias da semana. Estas reservas trouxeram um movimento considerável e, desde o ano 2013 (início das estatísticas), obtivemos em novembro e dezembro de 2021 os melhores resultados em termos de ocupação. O fato de serem reservas diretas também nos permitiu alcançar alguma poupança em termos de pagamento de comissão a agências online (Booking.com).



Durante este ano, contámos com o empenho de uma estagiária da Cercica (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais) que apoiou o serviço de andares.

A cedência do Espaço Arco Íris para a realização de festas ainda não tem previsão de abertura devido às circunstâncias da pandemia.

Terminamos este breve relatório com uma palavra de agradecimento à equipa de limpeza que tem feito um bom trabalho, considerando todas as nossas reservas de última hora. O nosso muito obrigado!



TABELA Nº14

TAXA DE OCUPAÇÃO MENSAL (%) DA GUEST HOUSE DE 2013 A 2021

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2013	28%	29%	27%	46%	50%	51%	58%	63%	51%	50%	18%	17%
2014	13%	15%	8%	19%	57%	60%	57%	91%	77%	69%	30%	22%
2015	27%	33%	41%	67%	89%	89%	87%	95%	92%	57%	18%	25%
2016	17%	18%	65%	61%	82%	89%	94%	97%	90%	82%	41%	14%
2017	25%	31%	53%	67%	69%	85%	83%	92%	84%	82%	40%	24%
2018	36%	37%	47%	35%	77%	75%	89%	96%	78%	69%	46%	28%
2019	28%	27%	48%	54%	73%	92%	89%	89%	90%	72%	46%	28%
2020	42%	57%	17%*	3%	4%	7%	36%	60%	35%	38%	19%	21%
2021	24%	17%	27%	24%	43%	49%	61%	79%	75%	72%	68%	70%

* início da pandemia COVID-19 em Portugal

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

AAAF - Atividades de Animação de Apoio à Família

ACES - Agrupamento de Centros de Saúde

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular

BUS - Bens de Utilidade Social

CAF - Componente de Apoio à Família

CAFAP - Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental

CATL - Centro de Atividades de Tempos Livres

CEI - Contrato Emprego Inserção

CERCICA - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Cascais

CIJ - Centro Infantil e Juvenil

CMC - Câmara Municipal de Cascais

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CV - Curriculum Vitae

DGS - Direção Geral de Saúde

EB Afonso do Paço - Escola Básica Afonso do Paço

EB Murtal - Escola Básica do Murtal

EB Rana - Escola Básica de Rana

ECJ - Equipa de Crianças e Jovens

EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ERPIS - Equipamento Residencial Pessoas Idosas

GEMTE - Grupo de empregabilidade Territorial

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social

MAREESS - Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde

MEM - Movimento da Escola Moderna

OPP - Ordem dos Psicólogos Portugueses

PAP - Programa de Apoios Psicoterapêuticos

PATE - Programa de Apoios Técnicos Especializados

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Famílias Mais Carenciadas

PRO COOP - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais

PSP - Polícia de Segurança Pública

RSI - Rendimento Social de Inserção

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

SICAD - Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

VD - Visita domiciliária

ÍNDICE DE GRÁFICOS

pág.

- 13 Gráfico 1**
Número de alunos inscritos e número de monitores no CAF (2019 a 2021)
- 23 Gráfico 2**
Famílias autonomizadas da medida RSI
- 25 Gráfico 3**
Tipologia das famílias das crianças apadrinhadas
- 41 Gráfico 4**
Despesas com as escolas
- 41 Gráfico 5**
Sucesso escolar em percentagem



ÍNDICE DE TABELAS

pág.

- 5 Tabela 1**
Frequência de alunos na ABLA Carcavelos em creche e pré-escolar em dezembro de 2021
- 6 Tabela 2**
Frequência de alunos na ABA Parede em creche, creche familiar e pré-escolar em dezembro de 2021, até 31 julho
- 7 Tabela 3**
Total de crianças a serem apoiadas/acompanhadas por vários serviços complementares
- 12 Tabela 4**
Funcionamento AAAF janeiro a julho 2021
- 12 Tabela 5**
Funcionamento AAAF setembro a dezembro 2021
- 13 Tabela 6**
Número de alunos inscritos e nº de monitores no CAF - interrupção letiva (2021)
- 17 Tabela 7**
Número de atendimentos e visitas domiciliares
- 19 Tabela 8**
Número de unidades de alimentos recolhidos
- 23 Tabela 9**
Número de beneficiários inseridos no mercado de trabalho
- 24 Tabela 10**
Número de crianças apadrinhadas
- 29 Tabela 11**
Ano 2021 - quantidade de serviços prestados pelo sad
- 36 Tabela 12**
Número de consultas realizadas
- 38 Tabela 13**
consultas de psicologia, fisioterapia, terapia da fala e psiquiatria da criança e do adolescente

ÍNDICE DE TABELAS

pág.

- 45** **Tabela 14**
Taxa de ocupação mensal (%) da guest house de 2013 a 2021



Associação de Beneficência Luso-Alemã

Praceta Infante Dom Henrique, N°80

Quinta do Junqueiro

2775-584 Carcavelos

Telefone: (+351) 214549000

Fax: (+351) 214549001

E-mail: geral@abla.org



 www.abla.org

 @abla.org

 abla_portugal

